Aponte a câmera do seu celular para acessar o nosso site

Folha de Cachoeirinha

2mnoticias.com.br

QUINTA-FEIRA| Cachoeirinha, 8 de agosto de 2024 | ANO XIII | Edição 2821 | DIÁRIO | Valor: R$ 3,00

Governo Federal lança projeto-piloto de alerta contra desastres

Reprodução

O Defesa Civil Alerta utiliza a rede de telefonia celular para emitir avisos à população em áreas de risco

Página 4

OPERAÇÃO FISCALIZA 161 LOJAS DE CELULARES EM 25 MUNICÍPIOS DA REGIÃO

7

Prevenção do "colesterol ruim" está associada a estilo de vida saudável

3

Divulgação/Dhi Lourenci

"CAZUZA - O POETA VIVE" É ATRAÇÃO NO TEATRO DO SESC DE GRAVATAÍ

3

PÁGINA 2

http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qui. 08	15°/7°	Pancadas de chuva
sex. 09	13°/7°	Encoberto
sáb. 10	16°/5°	Parcial. nublado
dom. 11	19°/8°	Ensolarado
seg. 12	17°/4°	Ensolarado

Fonte: weather.com

59% das cidades brasileiras tiveram saldo positivo de carteiras assinadas em junho

Foram criados 2.064.143 empregos contra 1.867.874 desligamentos, totalizando um saldo positivo de 196.269 postos de trabalho em todo o país. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos ficou em 1,72 milhão, um aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o resultado para os seis primeiros meses de 2024 foi de 1.283.046, um crescimento de 25% no saldo na comparação com o primeiro semestre de 2023.

Ponto de Vista

Nada do que você fizer será suficiente para certas pessoas. Nada do que disser conseguirá alcançá-las também. Se você estiver tranquilo em relação a suas atitudes, não se culpe. Faça a sua parte, há partes que são somente do outro.

Prof. Marcel Camargo, @CamargoMarcel

Você cansa de amar sozinho. Antes você se preocupava onde o outro estava, você reclamava da falta, você morria de saudade, até não sentir mais nada ao lado daquela pessoa. Até começar a ficar aliviado com a distância. Até entender que o amor só ia, jamais voltava para você.

Fabrício Carpinejar, @CARPINEJAR, poeta

Se o PT celebra uma eleição farsesca como essa (...), o que impede eles de fazerem a mesma coisa aqui? Essa é a pergunta, a dúvida que surge para milhões de eleitores brasileiros.

Joel Pinheiro, na GLobo News, comenta postura do Brasil sobre a eleição na Venezuela

ARTIGO

Não mais. Ainda não.

Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo.

Essa semana fiz 60 anos de idade. Quando menino, no final dos anos 70, minha expectativa de futuro era ingressar no terceiro milênio, quando teria 36 anos. Parecia algo incrível, chegar ao século XXI. Agora, completo 60 anos e o século já está quase chegando ao seu primeiro quarto e, convenhamos, ainda não disse muito bem a que veio. A Inteligência artificial não chega a ser um consolo de quem esperava maravilhas da tecnologia, principalmente porque não é nem inteligência e muito menos é artificial. Quanto às outras promessas da ficção científica que sempre gostei de ler na juventude (sem perceber que quase nunca os autores desse gênero estão falando do futuro, mas do presente) sinto uma leve frustração que não chega a doer mas também está muito longe de entusiasmar. Confesso, porém: esperava que pelo menos os carros já estivessem voando. Sorte que não. Tenho vertigem de altura.

Fiz essa semana 60 anos de idade e sei que tenho , com a melhor das boas vontades, um cavalo de vida pela frente. Ou um gato de apartamento. Tomara. Busco não pensar por essa perspectiva, porque as moscas duram apenas trinta dias, né?. E questiono: o futuro seria o lugar desse dia? Não vale a pena pensar assim. Cada dia é uma aventura indescritível, até mesmo as segundas feiras de uma Curitiba cinza e chuvosa. Ótimo pano de fundo para as cores fortes da alegria.

Fiz essa semana 60 anos e minha família e meus amigos me presentearam com a plaquinha de idoso para colocar no carro. "Uma conquista", disseram. Ri da brincadeira. No fundo, emocionei-me, mas busquei não demonstrar. A amizade é a minha geografia, meu lugar no mundo. Com eles recrio-me e , por isso, tenho , a cada dia, um dia de vida. Paradoxo fascinante.

De maneira geral discordo do filósofo romeno Emil Cioran quando disse: "o que sei aos 60, sabia aos 20. 40 anos de um longo e inútil trabalho de verificação". Discordo porque não tenho a menor lembrança do que eu sabia aos 20, exceto que já trabalhava, dormia em um quarto de pensão e detestava a vida que eu tinha naquele momento. Hoje, ao contrário, adoro minha existência de homem casado, pai, cidadão, professor, apreciando cada livro que só termino se me convencer de que vale a pena, assistindo apenas os filmes que quero ver , independente de quem fez ou de que prêmio ganhou, bebendo umas boas taças de vinho e curtindo a melhor gastronomia possível. Adoro as amizades calmas que cultuo, sem juízos de valor nem compromissos necessários, amigos que quase nunca pensam como eu mas deixam-me perorar minhas ideias com atenção sincera porque sabem de minhas boas intenções em ajudar o mundo a ser um lugar melhor.

Hannah Arendt, a filósofa que aprendi a admirar depois de adulto, diz que só há um lugar para vivermos, que fica entre o passado que não existe mais e o futuro que não existe ainda. Esse lugar é o presente, o agora. E deve ser vivido em público, com as outras pessoas, porque só com a presença dos outros que é possível criar o novo. E a existência no mundo com as pessoas é que permite a aventura da criação humana. Cada criação implica um mundo novo, pois o fundamento do mundo público é a natalidade. Não a morte, mas a vida. Por isso os governos autoritários detestam a alegria dos grupos, diz a Hannah : "a solidão faz a pessoa se levar por vias de pensamento que desembocam nos piores resultados possíveis (…) o notório extremismo dos movimentos totalitários, longe de ter algo a ver com o verdadeiro radicalismo, consiste, em verdade, em se pensar 'o pior de tudo', em se chegar às piores conclusões possíveis."

Eu chego aos 60 anos com o pensamento de que tenho muito a fazer e fazer coletivamente. Tenho um país para construir, tenho jovens para inspirar, tenho tarefas inadiáveis para deixar minha marca no mundo e para alcançar a glória de ser lembrado pelos que me conheceram. Entre o passado que não é mais e o futuro que não é ainda, como já disse o mestre Paulinho: "meu tempo é hoje". Viva!

Com forte alta de 4,1% em junho, indústria brasileira mostra recuperação

Depois de reduzir 0,9% em abril e maio, a indústria brasileira se recuperou e fechou o mês de junho em forte alta de 4,1%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números mostram o resultado mais expressivo desde julho de 2020 — quando o país cresceu 9,1%.

O resultado positivo veio depois de duas baixas consecutivas. E o avanço é sinal de recuperação com índices acima do esperado pelo consenso de mercado — que apontava para um crescimento próximo a 2,4% , como avalia o economista César Bergo.

"Foi muito importante esse crescimento, porque acaba revertendo as expectativas negativas com relação a esse setor que estava devendo durante o ano. Começou muito fraco com as atividades industriais, mas agora ela toma um bom rumo, sobretudo no setor de consumo de bens duráveis e também de consumo imediato", avalia Bergo.

Dia de Prevenção e Controle do Colesterol

Prevenção do "colesterol ruim" está associada a um estilo de vida saudável

Divulgação/PMG

Apesar de ser considerado um vilão por grande parte da população, o colesterol é essencial para o bom funcionamento do organismo, como para a produção de alguns hormônios e de vitaminas. Em níveis elevados, no entanto, está associado ao desenvolvimento de enfermidades, como doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral (AVC). O Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol, lembrado neste 8 de agosto, busca conscientizar sobre a importância do diagnóstico e da prevenção do "colesterol ruim" em excesso.

Tipos de colesterol

O LDL, conhecido como o "colesterol ruim", pode se depositar nas paredes das artérias, formando placas de gordura que aumentam o risco de infarto e de derrame. Por conta disso, o seu nível deve ser mantido baixo. Os níveis de triglicerídeos, da mesma forma, estão diretamente ligados ao nível de LDL, ou seja, o cuidado de ambos é necessário para um equilíbrio e para uma melhor qualidade de vida. Por outro lado, o HDL - também chamado de "colesterol bom" -, ajuda a evitar o entupimento das artérias e, sendo assim, seu nível deve ser alto.

Prevenção

A prevenção do "colesterol ruim" elevado faz-se com medidas que devem ser feitas desde a infância e adolescência para mitigar, desde cedo, níveis elevados de gordura no sangue. Para isso, manter a pressão arterial e o diabetes controladas são imprescindíveis para uma boa saúde física, assim como evitar o tabagismo e manter uma alimentação saudável.

Em Gravataí, todas as 30 unidades de saúde municipais têm a verificação da pressão arterial como um dos serviços disponíveis. Algumas unidades de saúde também possuem grupos de caminhada e de diabetes e hipertensão, com a presença e orientação de profissionais de saúde. Ligado à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o Centro Especializado em Nutrição e Qualidade de Vida (Cenq) é um dos serviços que promove grupos de alimentação saudável nas unidades de saúde. Para mais informações sobre dias e horários dos encontros, consulte a sua unidade de referência.

Dicas para manter o "colesterol bom"

- - Manter uma alimentação saudável, com preferência por alimentos in natura (obtidos diretamente de plantas e animais e que não sofrem nenhum processo, como legumes, verduras, leites e ovos)
- - Evitar alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, pizzas e hambúrgueres - ricos em calorias, mas pobres em valores nutritivos
- - Fazer atividades físicas regularmente
- - Controlar o sal e o açúcar nas refeições
- - Reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e evitar o cigarro
- - Para pessoas com histórico de doença cardiovascular na família, fazer exames periódicos de sangue para mitigar o risco de aparecimento de enfermidades

"CAZUZA - O POETA VIVE" É ATRAÇÃO NO TEATRO DO SESC NA PRÓXIMA SEMANA

Apresentação com Marcos Delfino, que homenageia um dos maiores nomes do rock do país, tem início às 20h de sexta-feira e propõe retrospectiva da carreira do artista

Reprodução/Facebook

Marcos Delfino e banda retornam ao Teatro do Sesc Gravataí no dia 16 de agosto com o show "Cazuza - O Poeta Vive". A apresentação que homenageia um dos maiores nomes do rock brasileiro tem início às 20h e propõe uma retrospectiva da carreira do artista. O repertório tem início pelos últimos hits e performances realizados por Cazuza, retroagindo até o período em que o cantor fez sucesso à frente do Barão Vermelho. No setlist, estão clássicos como "Brasil", "Exagerado" e "Vida Louca Vida". Os ingressos podem ser adquiridos junto ao Sesc (Rua Anápio Gomes, 1241), de segunda a sexta-feira, das 07h às 20h, ou, aos sábados, das 09h às 13h, e no site www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais a partir de R$25.

Dia Estadual do Patrimônio será comemorado com Entardecer Cultural no centro de Gravataí

Carlos Matsubara/PMG

Ao longo do Dia Estadual do Patrimônio, comemorado no sábado, 17 de agosto, acontecerão duas sessões diferentes do Circuito Histórico-Cultural, em Gravataí. Realizado desde os anos 1980 pelo Museu Municipal Agostinho Martha, o evento é um passeio pelo passado do Centro de Gravataí. Às 10h30 haverá uma versão reduzida, ideal para crianças, idosos e pessoas com menor mobilidade, com mediação dos pesquisadores do Instituto Histórico Ernesto Fonseca.

Este passeio sairá da praça em frente ao Museu Municipal e focará nos patrimônios históricos no entorno da Praça de Cima da cidade, incluindo aí a Igreja Matriz Nossa Senhora dos Anjos e a Fonte do Forno, culminando na Casa dos Açores do RS (CAERGS).

Às 14h, haverá uma versão expandida, que conta com a mediação do historiador do Setor de Patrimônio Histórico do Departamento de Cultura de Gravataí, e sairá da nova Rua Coberta, no Centro da cidade, e passará por patrimônios históricos da Praça de Cima e da Praça de Baixo, culminando também na Casa dos Açores do RS (CAERGS). Este ponto contará com transporte gratuito para levar os participantes do circuito até o Casarão dos Bina, onde acontecerá o desfecho desse dia especial.

O Entardecer Cultural no Casarão dos Bina é o fechamento da comemoração do Dia Estadual do Patrimônio em Gravataí, com uma programação artística que começa a partir das 17h, e envolve as Memórias Cênicas (performances teatrais) pelas salas do sobrado de 1882, que foi tombado pelo Decreto Municipal 7048/2005, e está em fase final de restauro.

Integram ainda o entardecer um "Chá das 5", de recepção e abertura do evento; o sarau literário pocket do tradicional Clube Literário de Gravataí, e, no encerramento, a música do Coral Carlos Bina, que, há quase 30 anos, vem encantando a cidade.

PROGRAMAÇÃO DO ENTARDECER CULTURAL, NO SÁBADO (17/08):

10h30 – *Circuito Histórico-Cultural - reduzido*

14h – *Circuito Histórico-Cultural – ampliado*

17h – *Chá das Cinco e Abertura Entardecer no Casarão dos Bina*

18h – *Memórias Cênicas (apresentações)*

19h – *Sarau Literário (Pocket)*

19h30 – *Encerramento Coral Carlos Bina*

Estado recebe R$ 20,8 milhões da bancada federal do Republicanos para reconstrução na área da Saúde

O governador Eduardo Leite recebeu no Palácio Piratini, no início da tarde desta quarta-feira (7/8), parlamentares estaduais e federais do Republicanos para oficializar repasses de R$ 20,8 milhões, destinados pela bancada do partido na Câmara dos Deputados, para a reconstrução do Estado na área da Saúde.

"Um gesto emocionante dos parlamentares que, via de regra, teriam esses recursos de emendas para repassar a seus Estados, mas decidiram em conjunto destinar parte dos valores para ajudar o Rio Grande do Sul a se reerguer após a enchente. Em nome do povo gaúcho, registro nossa mais profunda e sincera gratidão", disse Leite.

"Tão logo tomamos conhecimento, não só pela imprensa, mas também pelos relatos da nossa bancada de deputados federais do Rio Grande do Sul, da catástrofe que o Estado estava vivendo, nós reunimos a bancada, todos os deputados de todos os estados, e também os senadores, para designar esses recursos em apoio ao povo gaúcho. É uma alegria fazer a nossa parte pela reconstrução", afirmou o presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP).

Os recursos serão destinados para o custeio de ações de atenção primária em 78 municípios (R$ 10.067.041) e para atendimentos de média e alta complexidade em hospitais do Estado (R$ 10.750.000). A verba já foi depositada nos cofres do governo gaúcho e poderá ser utilizada para a realização de obras de reforma, recuperação e aquisição de equipamentos e insumos necessários ao atendimento prestado nas instituições de saúde.

A articulação para o repasse à Secretaria da Saúde (SES) foi conduzida pelo secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, que é deputado federal licenciado e presidente do diretório estadual do Republicanos.

"Foram centenas de milhares de pessoas afetadas, que perderam tudo. Enquanto partido, não podemos ficar indiferentes com o que aconteceu. A reconstrução está começando e vai levar alguns anos. Então é muito importante o apoio do Republicanos nacional no Rio Grande do Sul neste momento tão difícil", comentou Gomes.

"Ações como essa, além do benefício direto aos municípios e hospitais que receberão os valores para custeio de atendimentos de atenção primária e de média e alta complexidade, também têm o efeito moral de injetar ânimo e confiança aos gaúchos para a superação. Muito obrigado e vamos juntos reconstruir o Rio Grande", destacou o governador.

O encontro também teve a presença dos deputados federais Hugo Motta (PB), líder do Republicanos na Câmara, Gilberto Abrâmo (MG) e Ronaldo Nogueira (RS), e dos deputados estaduais Eliana Bayer, Delegado Zucco, Sergio Peres e Gustavo Victorino.

Governo federal lança projeto-piloto de sistema de alertas contra desastres

O governo federal lançou nesta quarta-feira (07), em Brasília, o projeto-piloto do Defesa Civil Alerta, sistema de alertas contra desastres provocados por eventos climáticos.

Ao todo, 11 municípios foram selecionados para os primeiros testes: Roca Sales (RS), Muçum (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Cachoeiro do Itapemirim (ES), Indianópolis (MG), Petrópolis (RJ) e Angra dos Reis (RJ).

Em nota, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que a tecnologia – criada em parceria com a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e quatro grandes operadoras de telefonia – utiliza a rede de telefonia celular para emitir alerta com aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do usuário. O sistema funciona, inclusive, em celulares em modo silencioso.

Residentes em áreas de risco vão receber as mensagens sem a necessidade de cadastro prévio. "Os alertas avisam sobre a iminência de desastres naturais ou causados por pessoas, estabelecidos na Cobrade [Classificação e Codificação Brasileira de Desastres] e o que os moradores das cidades devem fazer naquele momento. O conteúdo dos alertas é de responsabilidade dos órgãos estaduais de defesa civil".

Em entrevista, o ministro Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, avaliou que o trabalho de prevenção e de alerta precoce representam "uma mudança de comportamento provocada pela necessidade". "Tivemos, no início do ano passado, o episódio de São Sebastião. Depois, tivemos o do Rio Grande do Sul. Em várias oportunidades, momentos de risco", afirmou.

Acrescentou que "temos duas cidades do Rio Grande do Sul que estão entre essas 11: Muçum e Roca Sales. Duas cidades emblemáticas porque foram muito atingidas noA ano passado e foram novamente atingidas agora. O prefeito de Roca Sales, no ano passado, foi de loja em loja, na rua principal, avisando que o rio poderia subir. E as pessoas não acreditaram que aquilo poderia acontecer. Muitas cidades este ano também foram informadas, mas de uma maneira que as pessoas não acreditaram", disse.

"Não temos essa cultura. A partir do momento em que vamos adotar uma tecnologia que é uma das mais avançadas do mundo – pouco países têm -, o Brasil vai passar a ter uma outra postura. Inclusive, seremos capazes de oferecer essa tecnologia para outros países da América do Sul e da América Latina que também vivem essa realidade e não dispõem dessa tecnologia", concluiu o ministro. Os testes começam no próximo sábado (10).

Entenda

O Defesa Civil Alerta é um sistema que permite o envio de mensagens de texto para pessoas em localidades com risco de desastre como alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais e chuvas de granizo, entre outros. A mensagem aparecerá sobreposta ao conteúdo que esteja sendo acessado no celular.

Podem receber as notificações celulares do tipo smartphone compatíveis com a tecnologia de Cell Broadcast que estejam com cobertura móvel 4G ou 5G no momento do envio da mensagem e localizados em área de risco mapeada pela defesa civil. O sistema não atende celulares com 3G.

"No próximo sábado, a partir das 15h, teremos simultaneamente, em todo o Brasil, nessas 11 cidades, um teste. Os celulares das pessoas vão tocar, vão vibrar. E nós vamos silenciar um capítulo novo na política de prevenção e alerta precoce na história do Brasil", assegurou Pimenta.

Acrescentou que "logo adiante não serão só essas 11 cidades. Serão outras cidades até a gente chegar num desenho que é o nosso objetivo: todo o Brasil poder estar coberto por essa nova tecnologia."

Celulares compatíveis

De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, celulares mais novos, lançados a partir de 2020, em geral, são compatíveis com o Defesa Civil Alerta. Em termos técnicos, são aparelhos definidos como CAT 4 ou superior pelo padrão 3GPP que suportem tecnologias 4G ou 5G com os sistemas operacionais Android e iOS. Confira as orientações divulgadas pelo ministério:

– Para o sistema operacional Android, são compatíveis os aparelhos lançados com Android R (Android 11) ou posterior, na versão completa; e os lançados a partir do Android 13, na versão mais simples (Android Go);

– No sistema iOS, são compatíveis os modelos a serem suportados pelo iOS17 ou versões posteriores.

Novos sistemas

"Obviamente que esse sistema não anula tudo o que já foi apresentado no Brasil – inclusive, continuamos focando em criar novos sistemas, como é o caso de rádios locais e comunitárias. Para que pessoas que não estão no convívio e no dia a dia da tecnologia não fiquem de fora, não fiquem para trás ou como aleijadas nesse processo", destacou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, durante a entrevista.

"Cercar um país com dimensão continental, com densidades demográficas totalmente diferenciadas e também com desafios gigantes, dada agora a intensidade e a frequência dos eventos, considerando mudanças climáticos, El Niño, a Niña, devemos nos valer de todas as possibilidades de preparar as pessoas para lidar com a situação do risco, seja físico ou material, patrimonial", completou.

Tipos de alerta

Ainda segundo o governo, o sistema conta com dois tipos de alerta: extremo e severo. O primeiro é o nível máximo de alerta, caracterizado por ameaças extremas à vida ou propriedade.

O segundo indica a necessidade de medidas de proteção. No caso do alerta extremo, a mensagem acionará um sinal sonoro no celular, semelhante a uma sirene, ainda que o aparelho esteja no modo silencioso, o que vai permitir maior eficiência em situações de risco. No caso do alerta severo, o sinal sonoro será um beep similar ao de um SMS e não irá soar no modo silencioso.

"Não haverá cobrança para o recebimento de alertas de emergência sem fio. Dessa forma, qualquer contato recebido em nome de prestadora ou instituição solicitando o pagamento de valores pode ser uma tentativa de golpe. Em caso de dúvida, o morador deverá entrar em contato com a empresa ou instituição sempre por meio dos canais oficiais de atendimento", ressaltou – em nota – o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Rio Grande do Sul aparece em 4º lugar do ranking de mais mortes no trânsito

Em 14 Estados do Brasil os sinistros de trânsito mataram mais do que homicídios por armas de fogo em 2022. No comparativo dos últimos 10 anos, entre 2012 e 2022, no ranking dos primeiros cinco Estados da lista, se mantiveram os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, respectivamente. O cruzamento de dados foi realizado e analisado pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego do RS (ABRAMET/RS), com base nas informações do Atlas da Violência 2024, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

São Paulo continua liderando as estatísticas. Em 2022, foram 5.049 mortes no trânsito contra 1.760 homicídios. Minas Gerais aparece em segundo lugar com 3.150 mortes no trânsito e 1.767 homicídios, respectivamente. Em seguida aparece o Estado do Paraná, onde foram registrados no mesmo período 2.736 óbitos por sinistros no trânsito contra 1.858 homicídios. O Rio Grande do Sul aparece em quarto lugar neste ranking, onde 1.806 pessoas foram vitimadas no trânsito e 1.477 perderam a vida por armas de fogo. E, em quinto lugar, Goiás, com 1.716 mortes no asfalto frente a 1.082 homicídios.

Para o presidente da ABRAMET/RS, Dr. Ricardo Hegele, especialista em Medicina do Tráfego, os números revelam uma triste realidade que abala e destrói famílias inteiras ano após ano. "Nenhuma forma de morte trágica é tolerável e, por isto, não podemos banalizar o mal que esta estatística nos apresenta. Não se trata de números e, sim, de vidas humanas destruídas pela falta de medidas eficazes para conter essa violência no trânsito que mata mais que as armas de fogo"

Os demais Estados onde as mortes no trânsito superaram os homicídios no ano de 2022 foram Santa Catarina, Maranhão, Mato Grosso, Piauí, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Distrito Federal e Roraima (Confira os números na tabela abaixo).

Na totalidade, o Brasil registrou em 2022, 34.892 mil óbitos por sinistros no trânsito e 33.580 mil mortes de homicídios por arma de fogo. Houve queda tanto das mortes no trânsito quanto por arma de fogo no comparativo com 2012, quando 46.681 pessoas foram vitimadas no trânsito e outras 40.648 mil por arma de fogo. No entanto, dez anos depois, mais pessoas continuam sendo vítimas fatais nas ruas, avenidas e estradas do Brasil que continuam ceifando vidas mais que as armas de fogo.

Porto Alegre terá bloqueio de vias para Tratoraço do SOS Agro RS nesta quinta

A realização de uma manifestação do Movimento SOS Agro RS, no Parque Harmonia, causará alterações no trânsito da região Central de Porto Alegre nesta quinta-feira. O grupo de agricultores fará um tratoraço, reivindicando imediata do governo federal em apoio ao setor que, segundo a organização, desde 2021 acumula perdas produtivas, estruturais e financeiras devido às extremidades climáticas.

O evento inicia às 9h no parque, mas a chegada de tratores ao local iniciará já nas primeiras horas do dia. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) confirma que, em função da manifestação, haverá bloqueio de uma faixa nos dois sentidos da avenida Edvaldo Pereira Paiva a partir das 6h.

Por isso, o órgão orienta que os motoristas que utilizam a via precisam antecipar deslocamentos ou usem rotas alternativas como as avenidas Padre Cacique, Tronco ou Erico Verissimo. Além disso, há risco para bloqueios pontuais em vias do Centro Histórico. "A manifestação também deve gerar o deslocamento de alguns tratores por trechos da região central. Agentes de trânsito da EPTC monitorarão o trânsito na região", citou a empresa.

De acordo com o Coronel Luciano Moritz, comandante do Comando de Policiamento da Capital (CPC), estará presente no evento para acompanhar a manifestação do SOS Agro RS. O 1º Batalhão de Polícia Militar da Capital confirmou que haverá reforço no efetivo para o evento. "A Brigada Bilitar estará desde as primeiras horas do dia, assim como outros órgãos de mobilidade, presentes para permitir a fluidez viária bem como a segurança do evento para que transcorra dentro da normalidade", citou o coronel Moritz.

O grupo também divulgou um cronograma orientando a circulação de tratores e caminhões carregados com as máquinas agrícolas para o evento. De acordo com a organização, os agricultores com tratores que pretendem se deslocar pela BR386, a diretriz é que os tratores cheguem ao autódromo Velopark, em Nova Santa Rita.

O deslocamento para a Capital será a partir das 3h com escolta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e chegada na Capital pela avenida Castelo Branco, às 6h. Caminhões que transportarem tratores serão descarregados e estacionados na Orla do Guaíba, até as 9h. Já quem for se deslocar pela BR 290 ou pela BR 116, é necessário chegar em um local combinado até as 3h, seguindo em comboio com o escolta da PRF.

Medida provisória amplia lista de cidades do Rio Grande do Sul aptas a cadastrar famílias no Auxílio Reconstrução

A Medida Provisória 1250/24 permite a inclusão de mais nove municípios do Rio Grande do Sul na lista daqueles que poderão cadastrar famílias desabrigadas para receber o Auxílio Reconstrução, no valor de R$ 5.100. Esse benefício foi criado pela MP 1219/24, em vigor desde maio.

A MP 1250/24 foi publicada nesta quarta-feira (07) no Diário Oficial da União. Com a medida, passam a integrar a lista as seguintes cidades: Chuí; Glorinha; Horizontina;

Mampituba; Saldanha Marinho; Santa Bárbara do Sul; Sant'ana do Livramento; Tavares; e Torres.

O apoio financeiro, pago em parcela única, é um benefício extraordinário concedido em função das enchentes que atingiram o estado entre abril e maio. A ampliação foi feita para contemplar os municípios com estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecida pelo Poder Executivo Federal e não alcançados pelas medidas anteriores

(MP 1219/24 e MP 1228/24).

Ao todo, dos 497 municípios gaúchos, 453 deles podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes. O benefício é operacionalizado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e pago pela Caixa Econômica Federal.

A Medida Provisória 1250/24 já está em vigor, mas precisa ser votada na Câmara dos Deputados e no Senado para se tornar lei.

Operação L.19:13 prende 17 pessoas em Capão da Canoa, Porto Alegre, Canoas, Alvorada e Gravataí

Nesta quarta-feira (07), a Polícia Civil do Rio Grande do Sul realizou a Operação L.19:13, que visou combater uma organização criminosa envolvida em roubos majorados. A operação resultou na prisão de 17 indivíduos e na apreensão de 15 quilos de maconha. Mais de 100 policiais participaram, cumprindo 39 ordens judiciais nas cidades de Capão da Canoa, Porto Alegre, Canoas, Alvorada e Gravataí.

As investigações apontaram que a quadrilha era especializada no roubo de carga de cigarro, com atuação comprovada em 15 casos, e possuía uma estrutura bem definida, incluindo mentor intelectual, financiadores e executores. O principal suspeito tinha um histórico criminal extenso, incluindo porte ilegal de arma, tráfico de drogas, e receptação.

Empresários também foram alvos da operação, com prisões preventivas decretadas. As autoridades mantêm as investigações sob sigilo para desmantelar completamente a organização e capturar todos os envolvidos.

BM descobre casa abandonada com 215 tijolos de cocaína em frente a uma escola no RS

Em uma ação coordenada pela Brigada Militar, na tarde desta terça-feira (06/08), foi realizada uma importante apreensão de drogas e munições na cidade de Itaqui. A operação, denominada Proscriptus, teve origem após informações da Agência Local de Inteligência do 2° BPAF, que indicaram movimentações suspeitas em uma residência desabitada localizada em frente a uma escola na área central do município.

Durante a operação, as autoridades encontraram 215 tabletes de cocaína pesando 223,67 kg e 01 tablete de crack pesando 1,014 kg. Além das drogas, foram confiscados dois galões de 20 litros contendo um líquido solvente, 78 munições de calibre 7.62 e 59 munições calibre 5.56. Outros itens apreendidos incluíam uma antena para rádio amador e uma balança.

Apesar da grande quantidade de materiais ilícitos encontrados, não houve prisões no local.

Inscrições para os cursos do 13º Festival Internacional Sesc de Música seguem até o dia 12 de agosto

Um dos maiores festivais de música de concerto da América Latina, evento acontecerá em Pelotas em janeiro de 2025

Fabiano do Amaral

As inscrições para os 21 cursos de instrumentos e canto do 13º Festival Internacional Sesc de Música seguem abertas até o dia 12 de agosto. O evento, considerado um dos maiores de música de concerto da América Latina, acontecerá em Pelotas entre os dias 20 e 31 de janeiro de 2025, com atividades formativas e dezenas de apresentações culturais gratuitas para a comunidade. Musicistas podem se inscrever pelo site www.sesc-rs.com.br/festival, podendo ganhar bolsas parciais e integrais, para estudar com professores de diversas partes do mundo.

O eixo formativo do Festival inclui classes de especialização musical em violino, viola, violoncelo, contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone tenor e baixo, tuba, saxofone, eufônio, percussão, canto lírico, piano, composição e choro. Podem participar pessoas maiores de 14 anos já em nível avançado de aptidão, mediante apresentação de currículo e vídeo de apresentação. A divulgação dos selecionados, em 1ª chamada, acontecerá no dia 17 de setembro e, em segunda chamada, no dia 07 de outubro.

Sob a temática “Viva a música que pulsa em você”, a próxima edição do Festival Internacional Sesc de Música formará com os alunos uma banda e uma orquestra acadêmicas, que apresentarão espetáculos em vários lugares da cidade como teatros, igrejas, hospitais, comércios e, inclusive, na Praia do Laranjal. A programação será divulgada no final deste ano. Na 12ª edição, as atrações foram prestigiadas por mais de 40 mil pessoas e o projeto reuniu cerca de 350 estudantes de todas as regiões do Brasil e de países da América Latina. A realização é do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, com apoio cultural da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), apoio educativo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e Unisinos, e apoio institucional da Prefeitura de Pelotas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

As expressões usadas no dia a dia
Instrumento de maquiadores
Substância extraída de algas
O mapa elaborado por astrólogos
O grupo de pessoas com menor renda e escolaridade
Máquina de tecer
Pó (gíria)
Administração de materiais e recursos da empresa
Gracejos
"(?) Você", sucesso de Frejat
Olá, em italiano
Ceará (sigla)
Tribunal eleitoral
Jogar a última (?): fazer a tentativa final
Hábil; perspicaz (fig.)
Condição atribuída à vida
Abreviatura de túmulos
Caloria (símbolo)
Rogério (?), ex-goleiro
África do Sul (sigla)
Companhia (abrev.)
Santo (?), cidade de Caetano (BA)
Circunda o tambor
Livro dos judeus
Time dos EUA pelo qual jogou Pelé
Elevado
Remo, em inglês
Brisa
Erva mais comum na salada
Tecido de cortinas
(?) indígenas: são demarcadas pela Funai
Peças que formam a corrente
Chutar o (?): abandonar
Falta de sorte
Veia que chega ao coração (Anat.)
Amigo da Tina e da Pipa (HQ)
Virtude fraca em Tomé (Bíblia)
Miguel Falabella, em "Sai de Baixo"
Noroeste (abrev.)
Raciocínio enganoso
"Trabalho", em OIT
Que pode ser adiado

BANCO 3/oar. 4/ágar — cava — ciao. 6/cosmos. 7

Solução

Ronda Policial

Operação fiscaliza 161 locais de venda de celulares em 25 municípios da região

Divulgação/SSP

Na manhã desta quarta--feira (7) a Secretaria da Segurança Pública (SSP) deflagrou a 4.ª edição da Operação Mobile. A Força-Tarefa tem o objetivo de combater o comércio ilegal de celulares furtados ou roubados no Estado. Com atuação em 25 municípios a ação fiscalizou 161 locais de venda, que resultou na apreensão de 35 celulares.

A ofensiva busca interromper a cadeia de comércio ilegal de celulares, por meio da fiscalização de pontos de venda. Ao coibir a venda de aparelhos de procedência ilegal, a Mobile contribui, indiretamente, para a redução do roubo e do furto a pedestre, tendo em vista que os celulares são um dos principais alvos dos criminosos.

As forças de segurança do estado empregaram 230 profissionais e 109 viaturas na operação de hoje, que também apreendeu mais de 10Kg de drogas. As ações aconteceram em Alvorada, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Cachoeirinha, Canoas, Cruz Alta, Caxias do Sul, Capão da Canoa, Esteio, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Porto Alegre, Rio Grande, São Leopoldo, Santa Maria, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Viamão.

O que fazer se seu celular for roubado

Quando um celular é roubado ou furtado, é preciso registrar um boletim de ocorrência em uma delegacia de polícia ou na Delegacia de Polícia Online e, se possível, fornecer o IMEI do celular, que é o número de identificação do aparelho.

Se você não souber o IMEI do seu celular, digite no teclado do aparelho *#06# e guarde o número. É importante guardar esse código fora do celular – em um e-mail, por exemplo –, para que a Polícia Civil possa registrar essa informação em caso de furto ou roubo. Durante a Operação, os agentes que fiscalizam os pontos de venda consultam o IMEI de cada aparelho, a fim de verificar se o celular tem procedência legal.

RECEITA FEDERAL ESCLARECE SOBRE TRIBUTAÇÃO DOS ATLETAS OLÍMPICOS

Nenhum atleta brasileiro precisa pagar imposto pelas medalhas recebidas nos jogos olímpicos. Conforme a Receita Federal, elas são os prêmios oficiais recebidos e não são tributadas pelo imposto de renda. Já as remunerações pagas pelo comitê olímpico brasileiro, federações esportivas, clubes, empresas e outros patrocinadores, pela participação ou desempenho em eventos desportivos é tributado como qualquer outra remuneração de qualquer outro profissional, desde que seja um valor superior ao da faixa de isenção do imposto de renda (hoje em dois salários mínimos).

MÊS DO DESGOSTO? SENSITIVO DÁ DICAS PARA ATRAIR BOAS VIBRAÇÕES E SORTE EM AGOSTO

Agosto, conhecido por muitos como o "mês do desgosto", carrega consigo uma série de mitos e lendas espirituais que datam de tempos antigos. Em várias culturas, agosto é visto como um período em que as energias podem estar um pouco instáveis, o que pode ser explicado pela transição das estações e a intensa atividade agrícola e astrológica associada a esse mês. Os antigos romanos, por exemplo, tinham superstições sobre esse período devido às celebrações de seus festivais e à propensão para tempestades de verão, que muitas vezes eram vistas como presságios.

Mas não se preocupem, pois há muitas formas de transformar essas energias e atrair sorte e prosperidade para o mês de agosto. O astrólogo, tarólogo e sensitivo Victor Valentim deu algumas dicas para trazer boas vibrações:

Dicas para Atrair Boas Vibrações

1. **Conexão com a Natureza:** Aproveite o clima mais quente para se reconectar com a natureza. Caminhe descalço na grama, abrace uma árvore ou passe um tempo em um parque. Isso ajudará a equilibrar suas energias e trazer uma sensação de paz.
2. **Purificação Energética:** Faça uma limpeza energética na sua casa. Use um incenso de alecrim ou sálvia para purificar os ambientes, eliminando energias negativas e atraindo boas vibrações.
3. **Meditação e Gratidão:** Reserve alguns minutos do seu dia para meditar e praticar a gratidão. Isso ajudará a manter sua mente focada em coisas positivas e atrairá mais sorte para sua vida.

Veja simpatias para Atrair Boa Sorte

1. **Banho de Ervas:** Prepare um banho com ervas como manjericão, hortelã e alecrim. Durante o banho, visualize as energias negativas indo embora e a sorte fluindo para sua vida.
2. **Amuleto de Proteção:** Crie um amuleto de proteção com um saquinho de tecido contendo louro, uma pedra de olho-de-tigre e um pouco de sal grosso. Carregue-o com você para proteção e sorte.
3. **Velas de Intenção:** Acenda uma vela amarela, que representa a sorte e a prosperidade, e mentalize seus desejos para o mês. Deixe a vela queimar até o final em um local seguro.

"Lembre-se de que as energias do universo estão sempre mudando, e podemos usar essas práticas para alinhar nossa vibração com aquilo que desejamos atrair. Que agosto seja um mês de renovação e muitas bênçãos para todos nós", finaliza.

APÓS 15 ANOS

Ex-governadora Yeda Crusius é inocentada de todas as acusações da Operação Rodin

Divulgação

Depois de 15 anos de tramitação, a ex-governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, foi inocentada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) de todas as acusações no âmbito da Operação Rodin. O processo investigou supostos atos de corrupção e improbidade administrativa em contratos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS).

Em sessão nesta quarta-feira (7), o TRF-4 reconheceu por unanimidade que, em nenhum momento, Yeda cometeu fraude, corrupção ou teve enriquecimento ilícito. Além disso, a corte registrou que o Ministério Público Federal não reuniu provas ou indícios de atuação dolosa ou intencional da ex-governadora no caso.

"É uma enorme vitória. É o fim de uma provação que dura mais de uma década. Mas sempre acreditei na Justiça — e ela enfim chegou", celebrou Yeda, que governou o Rio Grande do Sul entre 2007 e 2010, sendo a primeira mulher à frente do Palácio Piratini. Em sua gestão, alcançou o déficit zero pela primeira vez em mais de 30 anos, pagou os salários e o 13º dos servidores em dia e quitou recordes em precatórios.

A ação corre na quarta turma do TRF-4 e teve a relatoria do desembargador Marcos Roberto Araújo Santos. Acompanharam o voto pela inocência os desembargadores Luís Alberto Aurvalle, que presidiu a sessão, e a Vívian Pantaleão. O advogado Fábio Medina Osório, que defende a ex-governadora desde o início do caso, fez a sustentação oral em favor de Yeda.

"Por anos, Yeda foi vítima de uma grande injustiça. A decisão de hoje encerra esse capítulo, marcando de uma vez por todas sua inocência", destaca Osório.

2M Grupo de Comunicação

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

** Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal*

51 3497.1078 www.2mnoticias.com.br folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Filiado:

Folha de Cachoeirinha
Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital

Alckmin: "Não tem razão Brasil ter a 2ª maior taxa de juro mundial"

Vice-presidente participou de evento da indústria do aço

Cadu Gomes/VPR

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou nesta segunda-feira (5) que não faz sentido o Brasil dispor de fundamentos sólidos e ainda ter a maior taxa de juro real do mundo.

"Não tem justificativa. Temos a segunda maior taxa de juro real do mundo e só perde para a Rússia, que está em guerra", disse, na abertura do Congresso Aço Brasil.

Entre os fundamentos sólidos, Alckmin citou reservas cambiais de US$ 370 bilhões, segurança jurídica, enorme mercado consumidor e recorde de exportações.

Alckmin destacou a importância do ajuste fiscal e disse que o governo vai cumprir o arcabouço fiscal. A expectativa é que, ainda neste semestre, ocorra uma redução das taxas de juros norte-americana e a brasileira, o que irá favorecer o crescimento da economia nacional.

"O mercado internacional enfrenta um grande estresse que deve ser passageiro. O Brasil tem a 6ª maior população do mundo, um mercado interno forte, amanhã sai o balanço das exportações de janeiro a julho com recorde. Temos reservas cambiais, e vejo com otimismo que a política fiscal será cumprida. Por isso, não tem razão o Brasil ter a segunda maior taxa de juro real do mundo. Isso atrapalha muito", afirmou.

No mês passado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic, os juros básicos da economia, em 10,5% ao ano.

Indústria do aço

Em discurso, ele destacou que a indústria de aço é "a indústria das indústrias", que sempre esteve na vanguarda da inovação. Com a política instituída pelo governo Lula, a Nova Indústria Brasil significa um avanço para o desenvolvimento econômico e social.

"Não há desenvolvimento econômico e social sem as indústrias", afirmou o presidente em exercício, enfatizando que nos próximos dias estará disponível no mercado as Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD), que vão baratear o custo do crédito para as indústrias.

Essas letras são como as já existentes, do setor imobiliário e do setor agrícola (LCI e LCA, respectivamente), onde as pessoas físicas estão isentas de pagar imposto de renda quando aplicam nesse título.

Alckmin destacou que, até 2028, o Brasil receberá investimentos de R$ 100 bilhões no âmbito do Programa Mover, de descarbonização da indústria, e destacou que o país emite 55% de gás carbônico, um percentual bem abaixo do que em outros países, graças ao potencial energético.

De acordo com Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto atingiu 16,4 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024, um crescimento de 2,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a dezembro de 2023, a produção foi de 31,9 milhões de toneladas, quando houve uma queda de 6,5% em relação a 2022. ABR

Eleições 2024

Entidades cobram combate à violência política na eleição

Em carta enviada nesta segunda-feira (5) aos partidos políticos, entidades de defesa dos direitos humanos propõem medidas para o enfrentamento à violência política de gênero e raça nas eleições de 2024. O documento é assinado pelo Instituto Marielle Franco, movimento Mulheres Negras Decidem, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Eu Voto em Negra, Justiça Global, Terra de Direitos, Observatório de Favelas, Coalizão Negra por Direitos, Instituto Alziras e Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas.

Os movimentos defendem maior presença de mulheres negras e periféricas defensoras dos direitos humanos no poder. "E precisamos que elas não sejam interrompidas! Nestas eleições de 2024 temos a oportunidade de garantir que as Câmaras de Vereadores e as prefeituras das nossas cidades tenham mais mulheres, pessoas negras e faveladas que defendem nossos direitos, para que os espaços de tomada de decisão tenham mais a cara do povo", destaca a carta assinada por mais de 1,5 mil pessoas.

O documento ressalta que a data de hoje – 5 de agosto de 2024 – é o marco do prazo para os partidos deliberarem sobre a formação de coligações e sobre a escolha de candidatas/os aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. "Até hoje, crescem os números de denúncia de casos de violência política, e as mulheres negras seguem sub-representadas na política institucional: de acordo com dados das eleições de 2020, elas contabilizam apenas 6,3% nas câmaras legislativas e 5% nas prefeituras", indica a carta.

A Lei nº 14.192/2021, aprovada em 4 de agosto de 2021 e considerada a primeira sobre violência política, define que "toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher" representa violência política contra a mulher.

O texto destaca ainda, que apesar da Lei de Violência Política no Brasil ter sido aprovada em 2021 prevendo a responsabilidade dos partidos políticos para prevenir a violência política de gênero e raça e proteger as mulheres na política, isso não ocorre na realidade. "A maioria dos partidos políticos continua negligenciando a necessidade de criação de políticas internas de proteção e segurança efetivas para mulheres negras candidatas e parlamentares, e descumprindo a lei de violência política."

No entendimento das organizações, não é possível atingir o avanço da participação de mulheres negras nos espaços de poder sem que haja a prevenção e o combate à violência política de gênero e raça.

A diretora executiva do Instituto Marielle Franco, Lígia Batista, disse que o envio da carta aos partidos é uma ação que faz parte da campanha Não Seremos Interrompidas, promovida pela organização em parceria com outras representações da sociedade civil. "Tem como objetivo cobrar dos partidos políticos compromissos e parâmetros para implementação das resoluções do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e da Lei de Violência Política sobre mecanismos de prevenção, proteção e acolhimento de denúncias de violência política", disse.

Conforme a legislação, no prazo de 120 dias, contado a partir da publicação da nova lei, os partidos políticos deveriam adequar seus estatutos ao disposto no seu texto. "Segundo a lei, o estatuto do partido deve conter, entre outras, normas sobre prevenção, repressão e combate à violência política contra a mulher. Todos os partidos políticos foram alertados para esse prazo por meio de ofício expedido pela Procuradoria-Geral Eleitoral", destaca a carta.

O documento acrescenta que, depois de concluído o prazo para adequação, a Procuradoria-Geral Eleitoral do Ministério Público Eleitoral emitiu, 21 de fevereiro de 2022, uma recomendação aos diretórios nacionais dos partidos políticos para que fizessem as alterações necessárias no estatuto partidário em consonância com o disposto na lei, "valendo-se, para tanto, das melhores orientações e práticas internacionais neste tema".